

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

TÂNIA RIBEIRO DE SOUZA BATISTA

**A CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS APRENDIZAGENS
PELA PSICOMOTRICIDADE**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

TÂNIA RIBEIRO DE SOUZA BATISTA



**A CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS APRENDIZAGENS
PELA PSICOMOTRICIDADE**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de Ibaiti, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA Orientador(a): Prof. Dr. André Sandmann

MEDIANEIRA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

A criança da educação infantil e suas aprendizagens pela psicomotricidade

Por

Tânia Ribeiro de Souza Batista

Esta monografia foi apresentada às 20 h do dia 31 **de Outubro de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de Ibaiti Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. A aluna foi avaliada pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof^o Dr. André Sandmann
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientador)

Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me. Cidmar Ortiz dos Santos
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico essa conquista ao Paulo meu esposo, ao meu amado filho Paulo André, razão da minha perseverança e aos meus pais Antônio e Elinei, por me ensinarem a nunca desistir de sonhar.

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus por ter me concedido o dom da vida e coragem para lutar e vencer.

Aos meus pais que com muita sabedoria sempre me ensinaram o caminho em que devo andar.

Ao meu querido esposo e ao meu amado filho, pela compreensão nos momentos em que me ausentei devido aos estudos.

Ao meu orientador, professor André Sandmann, pelas orientações durante o desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino da UTFPR, polo de Ibaiti.

Aos professores do Centro Municipal de Educação Infantil Helena Kolody, que prontamente colaboraram com a participação no questionário aos docentes.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que me auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, agradeço todos os que de uma maneira ou de outra colaboraram com a realização deste trabalho.

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho” SALMOS.

RESUMO

BATISTA, Tânia Ribeiro de Souza. A criança da educação infantil e suas aprendizagens pela psicomotricidade. 2014. 37 pág. Monografia (Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

A temática do presente trabalho foi as aprendizagens da criança da educação infantil pela psicomotricidade, visto que é nessa faixa etária que a criança está predisposta, a aquisições de novos saberes, envolvendo indissociavelmente suas emoções e seu esquema corporal, sendo que para isso se faz necessário um olhar especial do professor, no sentido de proporcionar estímulos e oportunidades para que essa criança pela psicomotricidade obtenha resultados positivos em seu desenvolvimento global. Dessa maneira o presente trabalho buscou demonstrar a eficácia da psicomotricidade utilizada como recurso para o desenvolvimento de novas aprendizagens de crianças da educação infantil. Sabendo que o movimento é um elemento que se faz presente na vida do ser humano desde o período intrauterino, pode-se verificar que a utilização da psicomotricidade pode ser um recurso favorável as aprendizagens de crianças desde a educação infantil.

Palavras-chave: Infância. Movimento. Novos saberes.

ABSTRACT

BATISTA, Tânia Ribeiro de Souza. A child's early childhood education and their learning by psychomotor. 2014. 37 pág. Monografia (Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

The theme of this work is the learning of children from kindergarten through psychomotor, since it is at this age that the child is predisposed, the acquisition of new knowledge, inextricably involving your emotions and your body schema, and for that it is necessary a special look at the teacher, in order to provide incentives and opportunities for that child by psychomotor get positive results in their overall development. Thus the present study aimed to demonstrate the efficacy of psychomotor used as a resource for the development of new learning of children in early childhood education. Knowing that the movement is an element that is present in the life of the human being from the intrauterine period, it was concluded that the use of psychomotor skills is a useful resource to the learning of children from early childhood education.

Keywords: Childhood. Movement. New knowledge.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Valorização da instituição em relação ao corpo no processo de aprendizagem.....	21
Figura 2 - Repensar as teoria e práticas da infância atual.....	23
Figura 3 - Conhecimento de avaliação de psicomotricidade.....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NUM ENFOQUE WALLONIANO.....	14
2.1.1 Aprendizagens através da psicomotricidade.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1 LOCAL DA PESQUISA.....	18
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	19
3.3 POPULAÇÃO AMOSTRA.....	19
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	19
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE A.....	28
APÊNDICE B.....	32
ANEXOS.....	34

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se, que desde muito cedo a criança necessita de diversos estímulos para ir adquirindo suas aprendizagens, nesse aspecto a psicomotricidade é um recurso indispensável, pois corpo e mente estão ligados de forma indissociável, portanto para se obter bons resultados em relação as aprendizagens com crianças pequenas esse recurso se torna favorável por trabalhar principalmente com o corpo em movimento.

O presente trabalho “A criança da educação infantil e suas aprendizagens pela psicomotricidade”, traz abordagem sobre a psicomotricidade vista como método, significativo de ensino para aprendizagens de crianças da educação infantil, em que abordará algumas fases do desenvolvimento motor das crianças, com intuito de revelar a importância dos movimentos psicomotores para o processo ensino aprendizagem nessa faixa etária.

Sabe-se que durante seu desenvolvimento e suas aprendizagens, o ser humano faz uso de todas as suas potencialidades, quer sejam físicas, mentais ou afetivas, dessa forma a psicomotricidade torna-se uma aliada indispensável e fundamental para o processo psicomotor e cognitivo desde a educação infantil.

Sendo assim, buscou-se elencar as possíveis contribuições e eficácia que a psicomotricidade pode oportunizar para crianças da educação infantil, durante suas aprendizagens.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A psicomotricidade vem sendo estudada por diversos autores, pois trata-se de um trabalho indispensável e necessário para toda criança, e que tem por objetivo o desenvolvimento funcional, em que as possibilidades corporais são relevantes para as ampliações de suas aprendizagens e demais potencialidades.

De acordo com Jean-Claude Coste (1981), a psicomotricidade é uma ciência ou técnica na qual se cruzam diversos pontos de vista de várias ciências constituídas (Biologia, Sociologia, Linguística, Psicologia e Psicanálise). O termo Psicomotricidade surgiu no discurso médico com os trabalhos de Dupré, sendo que sua história tem origem com a história do corpo. A seguir, outras definições de psicomotricidade conforme Gonçalves (2007).

Ajuriaguerra (1983), afirma que a Psicomotricidade é o ato motor que se expressa pelo pensamento econômico e harmonioso, para Fonseca (1993), Psicomotricidade é o fruto das relações e fatores neurofisiológicos e sociais que interferem na realização do movimento do homem.

Vayer (1969), afirma que Psicomotricidade é o esforço entre o corpo e a ação corporal para linguagem da criança-mundo já para Romain (1963), Psicomotricidade é a proposição de se buscar o movimento global do sujeito pela estrutura mental, através de aspectos afetivos, motores e intelectuais, para que pelo movimento se reconheça.

Dessa forma, entende-se que a psicomotricidade é a ciência que estuda o ser humano através dos seus movimentos e por meio das suas relações junto ao meio social, nos aspectos: afetivos, motores e cognitivos e é evidente que se trabalhada na primeira infância ajudará a criança a obter resultados positivos em sua aprendizagem. Conforme afirma Oliveira (1997):

Através da movimentação e da experimentação, o indivíduo procura seu eixo corporal, vai se adaptando e buscando um equilíbrio cada vez melhor. Conseqüentemente vai coordenando seus movimentos, vai se conscientizando de seu corpo e das posturas. Quanto maior o equilíbrio,

mais econômica será a atividade do sujeito e mais coordenadas serão as suas ações. (OLIVEIRA, 1997, p. 41).

Mediante a citação acima, verifica-se a importância de pais e educadores estimularem a criança, no sentido de oportunizarem diferentes experiências corporais, para que a criança perceba o eixo do seu corpo no espaço e conseqüentemente utilize seu próprio corpo como ponto de referência para construção de novas aprendizagens. De acordo com a Coleção Proinfantil, módulo II, unidade 2:

Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humano englobam os aspectos físicos, psicológicos (cognitivos e emocionais) e sociais. A motricidade, a linguagem, o pensamento, a afetividade e a sociabilidade são aspectos integrados e se desenvolvem a partir das interações que, desde o nascimento, a criança estabelece com diferentes parceiros. (PROINFANTIL, 2005, p. 25).

Uma criança desde muito cedo necessita experienciar diversas situações motoras, que envolvam noções de posições, equilíbrio e coordenação. Como afirma Oliveira (1997), crianças que começam a praticar estas atividades ainda na primeira infância chegam à escola já possuindo uma coordenação global de seus movimentos, pois são movimentos que desenvolvem a ordenação concreta de classificação, estimulam a assimilação de conceitos espaciais e enriquecem cada vez mais a aprendizagem. Segundo Piaget (1996):

A inteligência não começa, pois, nem pelo conhecimento do eu nem pelo das coisas enquanto tais, mais pelo conhecimento da sua interação; e é ao orientar-se simultaneamente para os dois pólos dessa interação que ela organiza o mundo, organizando-se a si mesma. (PIAGET, 1996, p. 361).

Diante do exposto, é perceptível que a criança através das relações estabelecidas com o meio, cria maneiras de comunicar-se, fazendo com que seus anseios sejam atendidos e o corpo através dos movimentos tornam-se aliados da criança nesse processo, sendo assim estimular a criança na educação infantil é criar situações diversas de exploração e experimentações concretas, possibilitando o seu desenvolvimento motor, cognitivo e emocional.

Portanto, é imprescindível que o educador de crianças da educação infantil esteja atento a necessidade do trabalho com a psicomotricidade no seu cotidiano, pois é nesse período que a criança vai adquirindo incontáveis praxias e gnosias, ou

seja, suas funções cognitivas estão se estabelecendo e a criança realiza movimentos intencionais a espera de resultados determinados e é capaz de interpretar o significado das sensações recebidas pelo sistema nervoso.

2.1 EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NUM ENFOQUE WALLONIANO

Henri Wallon, psicólogo que nasceu em Paris, França, em 1879, foi o autor da psicogenética interacionista do desenvolvimento, defende que “a integração organismo-meio e a integração dos conjuntos funcionais; emoções, sentimentos e paixão; o papel da afetividade nos diferentes estágios”, Graduou-se em medicina, psicologia e também filosofia. Na primeira Guerra Mundial atuou como médico (1914-1918), cuidando de pessoas com distúrbios psiquiátricos. Em 1925 criou um laboratório de psicologia biológica da criança. Alguns anos depois, tornou-se docente da Universidade de Sorbonne e vice-presidente do Educação Nova, Grupo Francês.

Wallon foi quem abordou que o aluno leva não somente o corpo do aluno para dentro da sala de aula, mas também suas emoções. Suas ideias foram fundamentadas em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo: a afabilidade, o movimento, a esperteza e a gênese do eu como sujeito, dizia que reprovar é sinônimo de expulsar, negar, excluir. Ou seja, "a própria negação do ensino".

Para Wallon as emoções assumem papel preponderante no desenvolvimento da pessoa sendo através delas que o aluno externa seus anseios e suas pretensões, de acordo com sua teoria, as emoções dependem prioritariamente da organização dos espaços para se manifestarem, no entanto a motricidade tem caráter pedagógico, pela qualidade do gesto, pelo movimento e por sua representação. Para Wallon¹ a escola precisa deixar com que seus alunos se movimentem mais, proporcionando adaptações nos espaços para que isso ocorra.

Na teoria Walloniana, o sincretismo de ideias muito comum nessa fase, é determinante para o desenvolvimento intelectual o que estabelece um ciclo constante de novas descobertas.

A partir de Wallon, diversas temáticas podem ser abordadas sobre a psicomotricidade, sendo que esse autor enfatizou ser na motricidade o surgimento da emoção e da razão em seus estudos do desenvolvimento infantil. Segundo Fonseca (1983):

Há em Wallon uma nítida tendência a defender os aspectos afetivos anteriores a qualquer tipo de outros comportamentos ulteriores. Em qualquer movimento existe uma condicionante afetiva que lhe insufla algo de intencional. Existe, portanto, toda uma evolução tônica e corporal que constitui o prelúdio da comunicação verbal, a que o autor chamou *diálogo tônico*. (FONSECA, 1983, p. 18).

Assim sendo, o movimento assinalar-se todos os níveis de ampliações, desde a vida intrauterina da criança e permeia toda sua existência, sendo que para Wallon o corpo é o instrumento operativo e relacional do diálogo tônico.

2.1.1 Aprendizagens através da psicomotricidade

Entende-se que o trabalho com a psicomotricidade na educação infantil oferece à criança a oportunidade de ampliar o desenvolvimento corporal e psicomotor, pois ela é formada por elementos como: esquema e imagem corporal, tonicidade, organização espaço-temporal, lateralidade, equilíbrio e coordenação motora global e fina, que são elementos básicos para o desenvolvimento global da criança, e são considerados como pré-requisitos necessários na aquisição da aprendizagem da leitura e da escrita. As vivências e percepções do seu corpo com relação aos objetos e o reconhecimento do seu corpo, bem como o controle sobre ele e a organização de espaço e tempo provocam experiências enriquecedoras que proporcionarão novas aprendizagens para as crianças.

A partir do momento que uma criança utiliza o corpo para se expressar e brincar já pode ser consequência da aprendizagem, pois utilizando-se de gestos e

expressões corporais a criança desenvolve conhecimentos a partir do que ela vê e sente. Contudo, para que aconteça o aprendizado, é necessária a influência mútua de do professor e aluno. O professor por meio de estímulos corporais dinamiza o processo de aprendizagem.

O professor deve saber direcionar o trabalho com a psicomotricidade, buscando concretizar os objetivos traçados. Ele é de suma importância nesse processo, pois estará despertando nas crianças muitas aprendizagens, como habilidades, o pensar e a adaptação ao meio em que vive. De acordo com Vygotsky (1998):

O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento de funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VYGOTSKY, 1998, p. 118).

As crianças se renovam nas culturas infantis, através do convívio em sociedade, modificando-se e renovando-se a cada geração. Brincando, movimentando-se e repetindo, elas enriquecem seu aprendizado, junto com experiências corporais e psicomotoras que permitem a elas, a aquisição de novos conhecimentos. Para Gonçalves (2007):

A estimulação psicomotora incorporada a currículos e projetos educacionais, nos quais a criança possa se utilizar dessa ferramenta que é o seu corpo – para explorar, perceber, criar, brincar, relacionar, imaginar, planejar, sentir – pode funcionar como facilitador e motivador para aprender. (GONÇALVES, 2007, p.26).

Gonçalves(2007), afirma que a psicomotricidade é estruturada em três pilares que são: o querer fazer (corresponde ao aspecto emocional), o poder fazer (está ligado ao aspecto motor), e o saber fazer (função cognitiva), segundo a autora se houver qualquer desequilíbrio entre esses pilares a criança poderá sofrer uma desestruturação em seu processo de aprendizagem.

Portanto, é imprescindível que o professor de crianças da educação infantil permaneça vigilante às necessidades do trabalho com a psicomotricidade no seu

cotidiano, pois nesse período a criança está em pleno desenvolvimento. Sendo assim, cabe ao professor ampliar os conhecimentos e estimulando cada vez mais as crianças por meio de exercícios psicomotores e atividades corporais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para o presente trabalho foi a de observações, por meio do roteiro que encontra-se no apêndice B, sobre a prática dos professores em relação ao processo de ensino aprendizagem dos alunos, envolvendo as atividades corporais para aquisições de novos conhecimentos. Também foi realizada coleta de dados por meio de questionário aos professores, como levantamento de informações a respeito do que pensam sobre a psicomotricidade e sua eficácia nas aprendizagens de crianças da educação infantil.

Dessa forma, a presente pesquisa de campo teve a intenção de tratar a psicomotricidade como um tipo de intervenção educativa com a finalidade de oportunizar experiências corporais que valorizem a motricidade na educação infantil. Sabendo que o desenvolvimento e a aprendizagem nessa fase estão em constante movimentação psicomotora e nesse processo evidencia-se a necessidade do fazer pedagógico do educador em busca da promoção de aprendizagens prazerosas, através de brincadeiras, faz de conta, explorações corporais e muito movimento, onde o profissional que atua com essas crianças crie situações estimulantes e desafiadoras que possam incentivar a imaginação, os movimentos sincronizados o vocabulário entre outras potencialidades.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada, no CMEI Helena Kolody (Centro Municipal de Educação Infantil), na cidade de Telêmaco Borba- Pr, é uma instituição de médio porte, com capacidade para 80 crianças, vindas das comunidades: Parque Limeira Área II e VII, Jardim Pôr do Sol e Jardim Alegre, pertencentes a diferentes classes socioeconômicas, sendo em sua maioria filhos e filhas de mães que exercem atividades remuneradas.

3.2 TIPO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa realizada no decorrer do trabalho, foi a Pesquisa de Campo por meio de observações realizadas em sala de aula, pátio externo e outros ambientes envolvendo a rotina dos alunos. Foi também aplicado questionário direcionado aos professores, levantando-se dados sobre a psicomotricidade como recurso de aprendizagem e sua eficácia na educação infantil.

3.3 POPULAÇÃO AMOSTRA

Fizeram parte dessa pesquisa de campo, aproximadamente 70 alunos entre 0 a 5 anos de idade e 10 professores do CMEI Helena Kolody, sendo que 90% desses professores são graduados e pós graduados. A escolha dos participantes para pesquisa ocorreu pelo fato do trabalho estar diretamente ligado a eficácia da utilização da psicomotricidade como método de ensino para aquisições de novas aprendizagens de crianças da educação infantil, tendo em vista a prática pedagógica de professores que atuam na educação infantil, onde as crianças através dos estímulos e movimentos corporais adquirem novas aprendizagens a todo instante.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi efetivada por meio de questionário direcionado aos professores do CMEI Helena Kolody e de observações realizadas juntamente com alunos e professores em diversos momentos da rotina como: chegada, refeições, higiene, atividades permanentes e diversificadas. As demonstrações físicas permanecem continuamente atuais e a psicomotricidade é um recurso utilizado para a promoção de novos conhecimentos.

3.5 ANÁLISES DOS DADOS

Os dados coletados pelo questionário foram analisados por meio de gráficos demonstrativos de percentuais das respostas. As observações foram de acordo com o material bibliográfico pesquisado na expectativa de comprovar a eficácia do uso da psicomotricidade com crianças da educação infantil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo aborda os dados discutidos à luz da revisão literária realizada no capítulo 2. Mediante as respostas obtidas pelo questionário direcionado ao corpo docente do CMEI Helena Kolody, percebe-se que a psicomotricidade é um recurso muito utilizado por esses profissionais, pois a maioria dos participantes afirmaram fazer uso da psicomotricidade em todos os momentos da rotina com seus alunos. Por acreditarem que o corpo e o movimento favorecem o desenvolvimento das habilidades motoras e intelectuais das crianças contribuindo assim para aquisições de novos saberes e aprendizagens.

Por meio das observações realizadas com os alunos em situação cotidianas de aprendizagens envolvendo a psicomotricidade, elaborou-se o seguinte quadro com os percentuais:

Aspectos analisados durante observações dos alunos	Análise percentual obtido
1- Motivação do aluno em suas capacidade sentivas	80%
2- Capacidade perceptivas nas respostas corporais	90%
3- Capacidade de organização de seus movimentos	70%
4- Criatividades da criança pela expressão da emoção	100%
5- Demonstrações de autoestima e valorização pessoal do aluno	90%
6- Expressões de segurança e autonomia perante o meio em que a criança está inserida	80%
7- Demonstrações das crianças de respeito aos espaços coletivos	80%

Os resultados obtidos com o questionário destinado aos professores da educação infantil, permitiu afirmar que a psicomotricidade realmente é um recurso favorável durante o processo de ensino aprendizagem de crianças dessa faixa etária.

Quando indagado se os docentes creem que o movimento é importante no processo de aprendizagem de crianças da educação infantil, 100% dos professores afirmaram que sim, pois pensam que as crianças necessitam conhecer o seu corpo para se ampliarem conhecimentos e explorarem os espaços para compreenderem o mundo em que estão inseridas.

Quanto a pergunta sobre a instituição valorizar o corpo no processo de aprendizagem elaborou-se a figura 1, em que 80% responderam que esse é um procedimento que ocorre sempre, pois a linguagem corporal, faz parte da organização curricular dessa instituição e é contemplada no plano de ação dos professores de forma interdisciplinar.

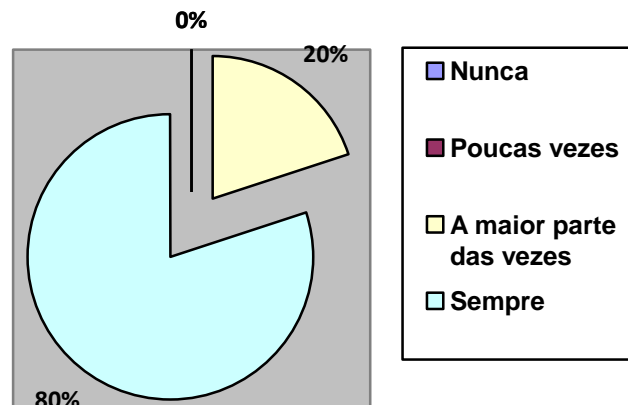


Figura 1- Valorização da instituição em relação ao corpo no processo de aprendizagem

Sobre acreditar que uma criança da educação deva ficar sentada o tempo todo, 100% responderam que não, pois os movimentos demonstram várias emoções, e principalmente na educação infantil as atividades são por meio da ludicidade, brincadeiras e interações.

Por meio da pergunta, se as professoras acreditam que enquanto as crianças brincam de faz de conta, cama de gato, entre outras brincadeiras envolvendo o esquema corporal, ocorre aprendizagens, foi possível perceber que 100% acreditam sim que essas brincadeiras proporcionam novas aprendizagens, devido quando a criança está brincando ela aprender de forma lúdica e prazerosa, além de estabelecer regras e resolver conflitos. Sobre o movimento corporal dever ser contemplado em todas as etapas da educação, 100% das professoras também

acreditam que sempre o movimento deva fazer parte do processo ensino aprendizagem, pois o ser humano necessita dos movimentos em sua rotina para que possa se comunicar, expressar emoções, gestos e ritmos.

Em relação aos alunos com deficiências físicas e aos que não possuem capacidades, para que sejam incluídos 100% dos participantes dizem que esses alunos também necessitam usar o corpo para aprenderem desde que se tenha na instituição profissionais especializados para que possam realizar um trabalho que garanta qualidade a esses alunos. Quando perguntado se os professores acreditam que crianças que não brincam e não se movimentam tem o mesmo desenvolvimento daquelas que possuem oportunidades e vivenciam diversas experiências, 100% responderam que não, pois confiam que apenas por meio de incitações, e experimentos abrangendo os movimentos e a interação é que se pode garantir melhores resultados no desenvolvimento com seus alunos.

Sobre as teorias e práticas da infância atualmente, elaborou-se a figura 2, em que 50% dos entrevistados pensam que devem ser repensadas e 50% pensam que não, basta apenas que os profissionais que atuam com crianças mantenham a ética para garantir um ensino de qualidade aos seus alunos.

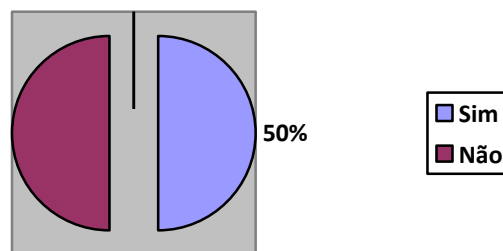


Figura 2- Repensar as teorias e práticas da infância atual

Sobre o conhecimento de algum tipo de avaliação da psicomotricidade, na figura 3, 90% dos professores afirmam conhecerem e fazerem uso das mesmas em diversas situações de ensino aprendizagem.

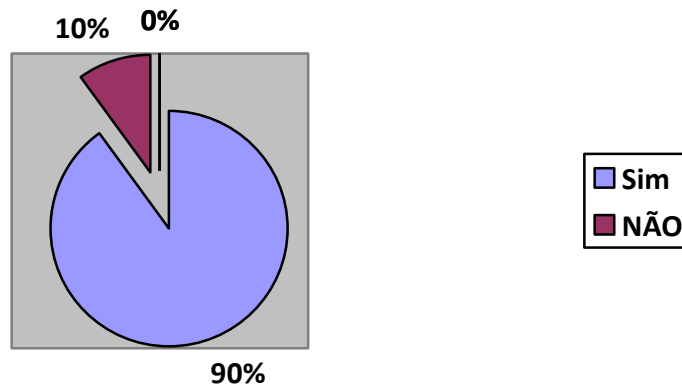


Figura 3- Conhecimento de avaliação da psicomotricidade

Quanto as observações realizadas juntamente com o grupo de aproximadamente 70 crianças entre 8 meses a 6 anos de idade, observou-se que em todos os momentos da rotina dessas crianças, suas aprendizagens e descobertas de novos saberes, ocorrem por meio do corpo em movimento, onde através de brincadeiras e interações os professores oferecem diversos estímulos os quais proporcionam aos alunos desenvolverem suas habilidades e potencialidades, tanto cognitivas quanto motoras de forma lúdica e prazerosa. Pois conforme citado anteriormente, nas ideias fundamentadas por Wallon, a afabilidade, o movimento, a inteligência e a concepção do eu como pessoa, são elementos preponderante no desenvolvimento da pessoa, sendo que as emoções se manifestam por meio da motricidade e dependem das organizações dos espaços, por isso a importância dos educadores proporcionarem diversas oportunidades para que seus alunos se movimentem mais e com isso estabeleçam um ciclo constante de novas descobertas.

Sendo assim por meio de observações e questionário, verificou-se com esse grupo de crianças que a grande maioria apresenta, competências perceptivas e sensitivas em relação as noções corpóreas e os acontecimentos, elas também possuem um significativo grau de criatividade e expressões de suas emoções,

quanto a autoestima são crianças que demonstram valorização pessoal e com o grupo.

Os alunos observados em sua maioria conseguem manter uma boa organização de seus movimentos e respeito com os espaços coletivos, são capazes de organizarem seus movimentos por meio de sinais, símbolos e objeto imaginários. A partir destas comprovações e as relações com a revisão literária é possível afirmar que a psicomotricidade utilizada a partir da educação infantil é um recurso facilitador de novas aprendizagens.

O trabalho com a psicomotricidade nessa instituição é de grande relevância e faz parte do plano de trabalho dos professores que acreditam que a criança não deva ficar imóvel mas ser estimulada a todo momento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar o presente trabalho, que tinha como objetivo confrontar à luz das teorias aspectos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagens de crianças da educação infantil pela psicomotricidade, conclui-se que este é um recurso altamente eficaz, devido a criança expressar seu desenvolvimento e adquirir novas aprendizagens utilizando-se do seu corpo, do meio em que está inserida e dos objetos ao seu redor.

Certamente o professor que faz uso da psicomotricidade em suas aulas por meio de sondagem dos desenvolvimentos motores, cognitivos e afetivos dos alunos, poderá aplicar exercícios que oportunizarão às crianças avanços significativos nestes aspectos.

A psicomotricidade é também um meio de prevenção das futuras dificuldades de aprendizagem, devido facilitar a percepção de distúrbios psicomotores durante os momentos em que as crianças interagem umas com as outras, com os espaços e objetos ao seu redor.

Mediante as considerações, acredita-se que por meio dos movimentos as crianças expressam vários tipos de emoções, imitam, criam e recriam situações diversas do seu cotidiano num desenvolver harmonioso entre movimentos, emoções e cognição, sendo assim espera-se que este trabalho possa contribuir com a pesquisa das aquisições de crianças da educação infantil pela psicomotricidade.

REFERÊNCIAS

BORGES, C. J. **Educação Física para pré-escolar**. Rio de Janeiro: Ed. Print, 2002.

CARVALHO, Eida Maria Rodrigues. **Tendências da Educação Psicomotora Sob o Enfoque Walloniano**. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000300012&lng=pt&nrm=iso, Acesso em 30/Jul/2014.

COLEÇÃO PROINFANTIL, módulo II, unidade 2. **Programa de formação inicial para professores em exercício na educação infantil**. Disponível em:

http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&frm=1&source=web&cd=2&ved=0CDUQFjAB&url=http%3A%2F%2Fportal.mec.gov.br%2Fseb%2Farquivos%2Fpdf%2FEducinf%2Fmod_ii_vol2unid2.pdf&ei=ZglnUqr0J8mrkAetloHQBA&usg=AFQjCNH-fEJDGfOeP0H3pnl7qOBxt9jNJg&sig2=Dt3rTodrsJ0t6whvswDAbA Acesso em 22 Dez/2013.

COSTE, Jean Claude. **A Psicomotricidade**. Trad. De Álvaro Cabral, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2ª edição, 1981.

FONSECA, Vítor da. **Psicomotricidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

GIANCATERINO, Roberto. **A influência da Psicomotricidade na alfabetização**.

Disponível em: http://www.artigocientifico.com.br/uploads/artc_1226353167_58.doc, Acesso em 18/Dez/2013

GONÇALVES, Fátima. **Do andar ao escrever**. São Paulo: Ed. Cultural RBL, 2007.

LEVIN, Steban. **O corpo ajuda o aluno a aprender**. Disponível

em: <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-fisica/pratica-pedagogica/esteban-levin-corpo-ajuda-aluno-aprender-423993.shtml> Acesso em 15/Jan/2014.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico**. Petrópolis. RJ: Vozes, 1997.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. São Paulo: Ed. Ática, 1996.

REGAZZO, Marilza. **A criança que não aprende na escola que ensina**. 2ª Edição. Curitiba: Ed. Progressiva, 2010.

SANTOS, Fernando Tadeu. **Pedagogia Henri Wallon**. Disponível em <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/henri-wallon-307886.shtml> Acesso em 20/Dez/2013.

VIVER MENTE&CÉREBRO. **Coleção Memória da Pedagogia**, Edição Especial n. 6, por Abigail Alvarenga Mahoney e Laurinda Ramalho de Almeida, p. 57, Disponível em: http://www.cursoseducacaoadistancia.com.br/teorias_aplicadas/cursos_a_distancia_henri_wallon.htm , Acesso em 22/Dez/2013

VYGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário para Docentes

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar a eficácia da psicomotricidade para aprendizagens na educação infantil.

CMEI Helena Kolody

Telêmaco Borba-PR

Data:

1. Você enquanto educador acredita que o movimento é importante no processo de aprendizagem? Por quê?

2. A instituição em que você atua costuma valorizar o corpo no processo de ensino aprendizagem?

- () Nunca
- () Poucas vezes
- () A maior parte das vezes
- () Sempre

3. Você enquanto professor da educação infantil acredita que uma criança deva ficar sentado o tempo todo? () Sim () Não Por quê?

4. Você considera que ocorre aprendizagem nos momentos em que as crianças brincam, por exemplo, de: brincadeiras de faz de conta, coelhinho sai da toca, cama de gato entre outras tantas brincadeiras envolvendo o esquema corporal?

- Nunca
- Poucas vezes
- A maior parte das vezes
- Sempre

Explique: _____

5. O movimento físico no seu panorama deve ser contemplado em todas as etapas da educação?

- Nunca
- poucas vezes
- a maior parte das vezes
- sempre

Comente o que você pensa a esse respeito:

6. De acordo com seu ponto de vista, alunos com deficiências físicas também podem usar o corpo para aprenderem? E os que não possuem capacidade para participarem como incluí-los sem contudo se sentirem excluídos?

7. Você acredita que uma criança que não se movimenta, não brinca e nem interage com o meio onde está inserida, tem o mesmo desenvolvimento daquelas que tem oportunidades e vivenciam diversas experiências corporais?

() Sim

() Não

8. Você acredita que as teorias e práticas da infância atual precisam ser repensadas?

() Sim

() Não

9. Você conhece algum tipo de avaliação da psicomotricidade?

() Sim

() Não

APÊNDICE B – Roteiro para observações de crianças da educação infantil em situações cotidianas de aprendizagens pela psicomotricidade:

- 1-Verificar se através das sensações e da relação entre corpo e as coisas o aluno é motivado em suas capacidades sensitivas;
- 2-Sondar se há avanços na capacidade perceptiva do aluno em relação aos conhecimentos corporais e da resposta corporal;
- 3-Através de sinais, símbolos, objetos imaginários e reais averiguar se a criança é capaz de organizar a capacidade de seus movimentos;
- 4-Analisar se a criança é capaz de descobrir e expressar sua criatividade pela ação criativa e expressão da emoção;
- 5-Perceber se o aluno demonstra autoestima e valorização pessoal perante o grupo;
- 6-Averiguar se a criança demonstra segurança e expressa-se com autonomia no meio em que está inserida;
- 7-Em relação aos espaços coletivos e ao grupo observar se a criança demonstra respeito.

ANEXOS

Anexo 1– Sugestões de atividades psicomotoras

Marilza Regazzo (2010) relata em seu livro “A criança que não aprende na escola que ensina”, alguns exercícios psicomotores, que apresentarei a seguir: para o trabalho com esquema corporal por exemplo o professor pode oportunizar ao aluno: Andar por labirinto de carteiras, sem esbarrar nelas; passar por dentro de um bambolê, sem esbarrar nele; música com gestos imitativos.

Ao trabalhar a Lateralidade o professor poderá explorar atividades que possibilitem a criança o reconhecimento da direita e da esquerda: as atividades se farão mediante os comandos do professor. É importante observar que atividades como estas também auxiliam a turma a melhorar o foco de concentração, ou a diminuir a agitação, podendo, portanto, ser realizado a qualquer momento durante a aula: - coloquem a mão direita no tornozelo esquerdo; - a mão na orelha esquerda; - mão direita no joelho esquerdo, etc. O professor também poderá dar instruções como: - deslocar-se para a esquerda de João; - sentar-se à direita da mesa da professora; - engatinhar por baixo da 1ª mesa, do lado direito, etc.

Quando trabalhar a orientação espaço-temporal o professor poderá realizar exercícios como: em uma sala de aula, com carteiras e cadeiras, o professor deve percorrer um trajeto e pedir para os alunos seguirem pelo mesmo caminho. O exercício pode ser realizado com um ou mais alunos; em uma sala semelhante, o professor não percorre o itinerário, mas dita o percurso que os alunos devem seguir; desenhar círculos coloridos no chão (com giz). Os círculos deverão ser pintados de cores diferentes e a professora dá o comando, como por exemplo: Os alunos deverão passar por dois círculos verdes e um preto.

O ritmo dá à criança a noção de duração e de sucessão sendo assim, o professor poderá juntamente com os alunos realizar: leitura rítmica, por exemplo: quando a professora mostrar os cartões: (*) Bate palma (#) Bate o pé. Ex.: (*) (*) (#) (*) (#) (#) (*); andar fazendo uma sequência de movimentos. Ex. abrir a mão, fechar e estender para frente.

Para desenvolver as habilidades auditivas o professor poderá: com um aluno de costas bater com uma colher num copo e o aluno deverá dizer com o que o som foi produzido. Também poderá fazer uso de uma caixa de sapato, um tambor, uma

lata, um plástico esticado; Com um tambor, um apito, um sino, uma flauta, o professor pode fazer uma sequência de sons e o aluno vira-se para os materiais e os coloca na sequência em que foram tocados; fechar os olhos e só abrir ao toque de um som: sinhô, alarme, relógio, etc.; elevar o braço toda vez que parar o som produzido por um chocalho, que deverá ser produzido fora do campo visual do aluno; completar rimas de cantigas já conhecidas.

Já para trabalhar a percepção visual, a sugestão é: numa cartela com desenhos pedir para que a criança identifique a figura parecida com o da primeira coluna; em cartela com figuras incompletas pedir para que a criança completar o que falta no desenho; em cartelas com quatro colunas e quatro linhas contendo quatro modelos de figuras, pedir para a criança pintar a figura que estiver na posição diferente.

Todos estes exercícios trabalham a concentração e a atenção, e podem ser adaptados conforme a faixa etária da criança.